

# NARRATIVAS LITERÁRIAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA

LITERARY NARRATIVES AS A DIDACTIC STRATEGY FOR TEACHING  
MATHEMATICS

Ciências Humanas • 25/03/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/774422066](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/774422066)

Warlen Silva da Cruz<sup>1</sup>

Sebastiao Rodrigues da Silva Junior<sup>2</sup>

Sérgio Wellington Freire Chaves<sup>3</sup>

## RESUMO

O ensino da matemática ainda enfrenta desafios significativos relacionados à motivação e à compreensão conceitual por parte dos estudantes. Nesse contexto, diferentes abordagens pedagógicas têm buscado superar práticas tradicionais centradas na memorização e na repetição de procedimentos. Este artigo discute as potencialidades das narrativas literárias como estratégia didática para o ensino da matemática, considerando suas contribuições para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da contextualização dos conteúdos matemáticos. O estudo tem como objetivo analisar de que forma a literatura pode favorecer processos de aprendizagem matemática mais significativos, promovendo a interdisciplinaridade entre linguagem e matemática. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em autores da Educação Matemática e da área da linguagem, tais como D'Ambrosio, Smole, Lorenzato, Skovsmose e Rojo. A análise evidencia que a utilização de narrativas literárias no ensino da matemática possibilita a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, favorecendo a interpretação de problemas, o raciocínio lógico e a construção de significados para conceitos matemáticos. Conclui-se que a integração entre literatura e matemática pode contribuir para práticas pedagógicas inovadoras, capazes de tornar o ensino mais contextualizado, reflexivo e significativo para os estudantes.

**Palavras-chave:** Educação Matemática. Literatura. Interdisciplinaridade. Práticas pedagógicas.

## ABSTRACT

The teaching of mathematics still faces significant challenges related to student motivation and conceptual understanding. In this context, different pedagogical approaches have sought to overcome

traditional practices centered on memorization and repetition of procedures. This article discusses the potential of literary narratives as a didactic strategy for teaching mathematics, considering their contributions to the development of critical thinking, creativity, and contextualization of mathematical content. The study aims to analyze how literature can promote more meaningful mathematical learning processes by fostering interdisciplinarity between language and mathematics. The research is qualitative in nature and based on bibliographic analysis, drawing on authors in Mathematics Education and language studies such as D'Ambrosio, Smole, Lorenzato, Skovsmose, and Rojo. The analysis shows that the use of literary narratives in mathematics teaching enables the creation of more dynamic learning environments, promoting problem interpretation, logical reasoning, and the construction of meaning for mathematical concepts. It is concluded that the integration between literature and mathematics can contribute to innovative pedagogical practices capable of making teaching more contextualized, reflective, and meaningful for students.

**Keywords:** Mathematics Education. Literature. Interdisciplinarity. Teaching practices.

## 1. INTRODUÇÃO

O ensino da matemática historicamente tem sido marcado por práticas pedagógicas centradas na transmissão de conteúdos e na repetição de procedimentos. Esse modelo tradicional, ainda predominante em muitas instituições escolares, tende a privilegiar a memorização de fórmulas e algoritmos em detrimento da compreensão conceitual e da construção significativa do conhecimento. Para D'Ambrosio (2005), um dos principais desafios da Educação Matemática contemporânea consiste justamente em

superar modelos de ensino baseados na mera reprodução de técnicas, promovendo práticas pedagógicas que valorizem o pensamento crítico, a contextualização e a resolução de problemas.

Nesse sentido, diversos pesquisadores da área têm defendido a necessidade de desenvolver metodologias de ensino capazes de tornar a matemática mais significativa para os estudantes. Skovsmose (2001) destaca que o ensino da matemática precisa considerar os contextos socioculturais em que os alunos estão inseridos, estimulando a reflexão e a compreensão da matemática como instrumento de interpretação da realidade. De modo semelhante, Lorenzato (2006) afirma que a aprendizagem matemática ocorre de forma mais efetiva quando os conteúdos são apresentados de maneira contextualizada, permitindo que os estudantes estabeleçam relações entre os conceitos matemáticos e as situações do cotidiano.

Dentro dessa perspectiva, abordagens interdisciplinares têm sido apontadas como estratégias importantes para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem. A integração entre diferentes áreas do conhecimento contribui para a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas diversas. Conforme defendem Smole, Diniz e Cândido (2007), a utilização de diferentes linguagens no ensino da matemática pode potencializar processos de aprendizagem, especialmente quando se busca estimular a interpretação, a argumentação e o raciocínio lógico.

Entre essas possibilidades pedagógicas, destaca-se o uso da literatura como recurso didático no ensino da matemática. Narrativas literárias podem criar contextos significativos para a

exploração de conceitos matemáticos, permitindo que os estudantes interpretem situações, formulem hipóteses e desenvolvam estratégias de resolução de problemas. Segundo Rojo (2012), a articulação entre diferentes linguagens e práticas de leitura contribui para a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e produzir sentidos em múltiplos contextos.

Além disso, experiências históricas demonstram que a relação entre literatura e matemática não é recente. Autores como Malba Tahan (1961) já exploravam o potencial das narrativas como instrumento de ensino da matemática, utilizando histórias e situações fictícias para apresentar conceitos matemáticos de forma envolvente e contextualizada. Suas obras evidenciam que a narrativa pode funcionar como mediadora entre o conhecimento abstrato e a experiência humana, facilitando a compreensão de conteúdos matemáticos.

Diante dessas considerações, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que forma as narrativas literárias podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias didáticas inovadoras no ensino da matemática?

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar as potencialidades das narrativas literárias como estratégia didática para o ensino da matemática, destacando suas contribuições para a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares e para o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas.

A relevância deste estudo reside na necessidade de ampliar as discussões sobre metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem da matemática de maneira contextualizada e crítica,

contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que integrem diferentes áreas do conhecimento e valorizem múltiplas formas de construção do saber.

## **2. LITERATURA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Nas últimas décadas, o campo da Educação Matemática tem se consolidado como uma área de investigação que busca compreender os processos de ensino e aprendizagem da matemática em suas múltiplas dimensões pedagógicas, culturais e sociais. Diferentemente de perspectivas tradicionais que concebem a matemática apenas como um conjunto de procedimentos formais e abstratos, a Educação Matemática contemporânea reconhece que o conhecimento matemático é produzido historicamente e está profundamente relacionado aos contextos culturais nos quais se desenvolve.

Nesse sentido, D'Ambrosio (2005), ao propor o conceito de etnomatemática, argumenta que a matemática não deve ser compreendida como um saber neutro e universal desvinculado das experiências humanas. Para o autor, diferentes grupos sociais desenvolvem formas próprias de pensar e utilizar conceitos matemáticos em suas práticas cotidianas, o que evidencia o caráter cultural desse conhecimento. Assim, o ensino da matemática precisa considerar as experiências socioculturais dos estudantes, valorizando diferentes formas de construção do saber.

Essa perspectiva amplia significativamente o modo como se compreende o ensino da matemática, deslocando o foco de práticas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos para

abordagens que priorizam a construção de significados. Nesse contexto, Skovsmose (2001) propõe a noção de educação matemática crítica, defendendo que o ensino da matemática deve estimular a reflexão sobre a realidade social e possibilitar que os estudantes utilizem o conhecimento matemático como instrumento de análise e intervenção no mundo.

De acordo com o autor, o ensino da matemática não pode limitar-se à resolução mecânica de exercícios descontextualizados. Ao contrário, é necessário promover situações de aprendizagem que incentivem os estudantes a questionar, interpretar e problematizar fenômenos presentes na sociedade. Dessa forma, a matemática passa a assumir um papel formativo mais amplo, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica dos sujeitos.

No contexto brasileiro, diversos pesquisadores têm investigado estratégias pedagógicas capazes de tornar o ensino da matemática mais significativo e contextualizado. Lorenzato (2006) destaca que um dos grandes desafios enfrentados pelos professores consiste em criar situações de aprendizagem que despertem o interesse dos estudantes e favoreçam a compreensão dos conceitos matemáticos. Para o autor, o processo de aprendizagem torna-se mais efetivo quando os alunos têm a oportunidade de explorar ideias matemáticas por meio de experiências concretas, investigações e resolução de problemas.

De modo semelhante, Fiorentini e Lorenzato (2007) argumentam que o ensino da matemática precisa ir além da simples apresentação de conteúdos, envolvendo os estudantes em processos investigativos que favoreçam a construção ativa do

conhecimento. Segundo os autores, a aprendizagem matemática ocorre de forma mais significativa quando os alunos são incentivados a formular hipóteses, discutir ideias e buscar diferentes estratégias para resolver problemas.

Nesse cenário, a interdisciplinaridade surge como uma abordagem importante para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem. Para Fazenda (2011), a interdisciplinaridade representa um movimento de integração entre diferentes áreas do conhecimento, superando a fragmentação dos saberes que historicamente caracterizou a organização curricular das escolas. Ao promover o diálogo entre diferentes campos do conhecimento, a interdisciplinaridade contribui para a construção de aprendizagens mais complexas e contextualizadas.

No caso específico da matemática, práticas interdisciplinares podem favorecer a articulação entre diferentes linguagens, ampliando as possibilidades de interpretação e compreensão dos conteúdos. Nesse sentido, Smole, Diniz e Cândido (2007) destacam que o ensino da matemática pode ser enriquecido quando associado a outras formas de linguagem, como a linguagem literária. Segundo as autoras, a leitura de textos narrativos pode contribuir para o desenvolvimento da interpretação, da argumentação e do raciocínio lógico, habilidades fundamentais para a aprendizagem matemática.

A relação entre linguagem e aprendizagem matemática tem sido amplamente discutida na literatura educacional. Para Dante (2011), a resolução de problemas matemáticos envolve processos de interpretação textual que exigem dos estudantes habilidades de leitura e compreensão. Muitas dificuldades apresentadas pelos alunos na matemática, segundo o autor, estão relacionadas não

apenas ao domínio de conceitos matemáticos, mas também à dificuldade de interpretar as informações presentes nos problemas.

Nesse sentido, a utilização de textos narrativos pode contribuir para ampliar as habilidades interpretativas dos estudantes, favorecendo a construção de significados para os conceitos matemáticos. A narrativa, ao apresentar situações contextualizadas e personagens envolvidos em determinados conflitos ou desafios, cria um ambiente propício para a exploração de ideias matemáticas.

Outro aspecto importante a ser considerado diz respeito ao papel da literatura na formação do pensamento imaginativo e criativo. Para Candido (1995), a literatura possui uma função humanizadora, pois permite que os sujeitos ampliem sua capacidade de compreensão do mundo e desenvolvam formas mais complexas de pensamento. Ao estimular a imaginação e a reflexão, a literatura contribui para a formação intelectual e cultural dos indivíduos.

Quando articulada ao ensino da matemática, a literatura pode favorecer a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e significativos. Nesse contexto, as narrativas literárias podem funcionar como mediadoras do conhecimento matemático, permitindo que conceitos abstratos sejam explorados em situações narrativas que despertam o interesse e a curiosidade dos estudantes.

Um exemplo clássico dessa articulação entre literatura e matemática encontra-se nas obras de Malba Tahan, pseudônimo do escritor e professor brasileiro Júlio César de Mello e Souza. Reconhecido como um dos principais divulgadores da matemática no Brasil, Malba Tahan utilizou a narrativa literária como estratégia

didática para apresentar conceitos matemáticos de forma envolvente e contextualizada.

Em sua obra mais conhecida, *O Homem que calculava*, publicada originalmente em 1938, Tahan (1961) apresenta diversos problemas matemáticos inseridos em narrativas ambientadas no contexto da cultura árabe. Por meio dessas histórias, o autor demonstra que a matemática pode ser ensinada de maneira lúdica e significativa, estimulando o raciocínio lógico e a curiosidade dos leitores.

A proposta pedagógica presente nas obras de Malba Tahan dialoga com princípios contemporâneos da Educação Matemática, especialmente no que se refere à valorização de contextos narrativos como estratégia para a construção do conhecimento. Ao inserir problemas matemáticos em histórias envolventes, o autor demonstra que a matemática pode ser explorada de maneira mais acessível e significativa.

Assim, a articulação entre literatura e matemática constitui uma possibilidade pedagógica relevante para o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras. Ao integrar narrativas literárias ao ensino da matemática, os professores podem criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a interpretação, a investigação e a resolução de problemas, contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais reflexiva e contextualizada.

Dessa forma, compreender as relações entre literatura, linguagem e educação matemática torna-se fundamental para o desenvolvimento de estratégias didáticas capazes de ampliar as possibilidades de aprendizagem e promover uma formação mais crítica e significativa dos estudantes.

## **2.1. Resolução de Problemas Como Eixo Estruturante da Aprendizagem Matemática**

A resolução de problemas ocupa posição central nas discussões contemporâneas sobre o ensino da matemática. Diferentemente de abordagens tradicionais baseadas na repetição de exercícios, a perspectiva da resolução de problemas propõe que o conhecimento matemático seja construído a partir da investigação, da análise de situações e da busca por estratégias para solucionar desafios apresentados aos estudantes.

Historicamente, essa abordagem foi fortemente influenciada pelas contribuições de Polya (2006), que propôs um conjunto de estratégias para orientar o processo de resolução de problemas matemáticos. Para o autor, aprender matemática envolve desenvolver a capacidade de compreender um problema, elaborar um plano de resolução, executar esse plano e, posteriormente, refletir sobre o processo realizado. Esse modelo contribuiu significativamente para a compreensão da resolução de problemas como um processo cognitivo complexo que envolve interpretação, planejamento e análise.

No contexto da Educação Matemática, pesquisadores brasileiros têm ampliado essa discussão ao enfatizar o papel da resolução de problemas como metodologia de ensino. Onuchic e Allevato (2011) destacam que a resolução de problemas deve ser compreendida não apenas como uma atividade complementar, mas como um princípio organizador do ensino da matemática. Segundo as autoras, quando os estudantes são convidados a resolver problemas desafiadores, desenvolvem habilidades importantes como argumentação, pensamento lógico e comunicação matemática.

Nessa mesma direção, Dante (2011) argumenta que a resolução de problemas constitui uma das principais estratégias para promover a aprendizagem significativa da matemática. Para o autor, o contato com problemas contextualizados permite que os estudantes compreendam a utilidade dos conceitos matemáticos e desenvolvam autonomia intelectual na busca por soluções.

Além disso, Smole, Diniz e Cândido (2007) ressaltam que a resolução de problemas pode ser potencializada quando associada a diferentes linguagens, especialmente a linguagem narrativa. Ao explorar histórias, os estudantes são convidados a interpretar situações, identificar informações relevantes e construir estratégias para resolver desafios apresentados no contexto narrativo.

Nesse sentido, a utilização de narrativas literárias no ensino da matemática pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da resolução de problemas, pois cria contextos significativos que favorecem a interpretação e o raciocínio lógico.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise teórico-reflexiva sobre as relações entre literatura e ensino da matemática. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir a compreensão aprofundada de fenômenos educacionais, considerando suas dimensões pedagógicas, culturais e sociais.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa busca compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às experiências vividas, permitindo a análise de fenômenos complexos presentes no contexto educacional. Nesse sentido, a investigação

qualitativa possibilita refletir sobre práticas pedagógicas e estratégias didáticas utilizadas no ensino da matemática.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi conduzida a partir de levantamento e análise de produções acadêmicas relacionadas à Educação Matemática, à interdisciplinaridade e ao uso de narrativas literárias como recurso pedagógico. Conforme Gil (2019), a pesquisa bibliográfica consiste no estudo sistemático de materiais já publicados, tais como livros, artigos científicos e documentos acadêmicos, com o objetivo de analisar diferentes perspectivas teóricas sobre determinado tema.

Para a construção do referencial teórico, foram selecionadas obras de autores reconhecidos nas áreas de Educação Matemática e estudos da linguagem, entre os quais destacam-se D'Ambrosio (2005), Skovsmose (2001), Lorenzato (2006), Fiorentini e Lorenzato (2007), Smole, Diniz e Cândido (2007), Dante (2011) e Rojo (2012). Esses autores foram escolhidos por apresentarem contribuições relevantes para a compreensão das práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da matemática e às possibilidades de articulação entre diferentes linguagens no processo de aprendizagem.

Além da análise teórica, realizou-se também uma análise pedagógica de narrativas matemáticas presentes na obra *O Homem que Calculava*, de Malba Tahan (1961), com o objetivo de identificar elementos que evidenciem o potencial didático das narrativas literárias para o desenvolvimento de atividades de resolução de problemas no ensino da matemática.

A análise foi orientada por três categorias principais: a) contextualização narrativa, relacionada à forma como os problemas matemáticos são inseridos em histórias e situações fictícias; b) potencial para desenvolvimento do raciocínio lógico, considerando as estratégias utilizadas na resolução dos problemas apresentados; c) possibilidades pedagógicas, analisando como essas narrativas podem ser adaptadas para o contexto da sala de aula.

A partir dessas categorias, buscou-se compreender de que maneira as narrativas literárias podem contribuir para a construção de práticas pedagógicas inovadoras no ensino da matemática, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da interpretação, da argumentação e da resolução de problemas.

Assim, a metodologia adotada permitiu articular discussões teóricas e reflexões pedagógicas, possibilitando analisar as contribuições da literatura como recurso didático para o ensino da matemática.

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS**

A análise desenvolvida neste estudo evidenciou que a utilização de narrativas literárias no ensino da matemática apresenta significativo potencial pedagógico, especialmente quando associada à metodologia de resolução de problemas. A articulação entre linguagem narrativa e raciocínio matemático possibilita que os estudantes se envolvam em processos de interpretação, análise e construção de estratégias de solução, favorecendo aprendizagens mais significativas.

A partir da revisão teórica realizada, observa-se que diferentes autores da Educação Matemática apontam para a importância de metodologias que promovam a participação ativa dos estudantes no

processo de aprendizagem. Nesse sentido, Onuchic e Allevato (2011) destacam que a resolução de problemas deve constituir-se como eixo estruturante do ensino da matemática, possibilitando que os alunos desenvolvam habilidades relacionadas à investigação, argumentação e comunicação matemática.

Ao considerar essa perspectiva, a utilização de narrativas literárias apresenta-se como uma estratégia didática capaz de potencializar o trabalho com resolução de problemas. As histórias criam contextos narrativos que favorecem a interpretação de situações matemáticas e estimulam o desenvolvimento do raciocínio lógico. Segundo Smole, Diniz e Cândido (2007), a leitura de textos narrativos pode contribuir para ampliar a compreensão dos problemas matemáticos, pois exige dos estudantes processos interpretativos semelhantes àqueles utilizados na leitura de textos literários.

Nesse contexto, a análise da obra *O Homem que Calculava*, de Malba Tahan, permite identificar diferentes elementos que evidenciam o potencial didático das narrativas literárias no ensino da matemática. A obra apresenta uma série de desafios matemáticos inseridos em histórias que envolvem personagens, cenários culturais e situações cotidianas, contribuindo para tornar os problemas matemáticos mais atrativos e contextualizados.

Entre os diversos desafios presentes na obra, destaca-se o conhecido problema da divisão dos camelos. Na narrativa, três irmãos precisam dividir uma herança composta por trinta e cinco camelos, de acordo com as seguintes determinações: metade dos camelos deveria ser destinada ao filho mais velho, um terço ao segundo filho e um nono ao terceiro. Entretanto, ao tentar realizar a divisão, os irmãos

percebem que a partilha não poderia ser feita de forma exata utilizando apenas os trinta e cinco camelos.

Diante desse impasse, o personagem Beremiz Samir propõe uma solução criativa ao acrescentar temporariamente um camelo ao grupo, totalizando trinta e seis animais. Com esse novo total, torna-se possível realizar a divisão estabelecida: o primeiro irmão recebe dezoito camelos, o segundo recebe doze e o terceiro recebe quatro. Ao final da partilha, ainda resta um camelo, que é devolvido ao personagem que havia emprestado o animal.

Do ponto de vista matemático, esse problema possibilita explorar conceitos relacionados à divisão, frações e raciocínio lógico. No entanto, sua principal contribuição pedagógica reside na forma como o desafio é apresentado dentro de uma narrativa envolvente. Ao acompanhar a história, os estudantes são convidados a interpretar a situação, analisar as informações disponíveis e refletir sobre possíveis estratégias para resolver o problema.

Segundo Dante (2011), situações-problema contextualizadas contribuem para o desenvolvimento do pensamento matemático, pois estimulam os estudantes a compreenderem o significado das operações realizadas. Diferentemente de exercícios mecânicos, os problemas inseridos em narrativas exigem processos de interpretação e análise que ampliam as possibilidades de aprendizagem.

Além disso, a utilização de narrativas literárias favorece a construção de ambientes de aprendizagem mais participativos. Ao discutir os desafios apresentados nas histórias, os estudantes podem compartilhar diferentes estratégias de resolução, promovendo o

desenvolvimento da argumentação matemática. Nesse sentido, Fiorentini e Lorenzato (2007) ressaltam que o diálogo e a interação entre os alunos constituem elementos fundamentais para a construção do conhecimento matemático.

Outro aspecto relevante refere-se à possibilidade de articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Ao trabalhar com narrativas literárias, o professor pode explorar elementos culturais, históricos e linguísticos presentes nas histórias, promovendo práticas pedagógicas interdisciplinares. Essa abordagem contribui para ampliar a compreensão dos estudantes sobre a presença da matemática em diferentes contextos da vida social.

Do ponto de vista didático, a utilização de narrativas matemáticas pode ser organizada em diferentes etapas pedagógicas. Inicialmente, o professor pode apresentar a narrativa aos estudantes, estimulando a leitura e a interpretação do texto. Em seguida, os alunos são convidados a identificar o problema matemático presente na história e discutir possíveis estratégias de resolução. Por fim, as diferentes soluções podem ser analisadas coletivamente, promovendo a reflexão sobre os conceitos matemáticos envolvidos.

Essa abordagem dialoga com os princípios da Educação Matemática contemporânea, que enfatizam a importância de práticas investigativas e reflexivas no ensino da matemática. Conforme argumenta Skovsmose (2001), o ensino deve proporcionar situações em que os estudantes possam explorar ideias matemáticas, formular hipóteses e discutir diferentes possibilidades de solução.

Dessa forma, a análise realizada indica que a integração entre literatura e matemática pode contribuir significativamente para a construção de práticas pedagógicas inovadoras. Ao utilizar narrativas literárias como recurso didático, o professor amplia as possibilidades de ensino, favorecendo o desenvolvimento da interpretação, do raciocínio lógico e da criatividade dos estudantes.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise realizada neste estudo permite afirmar que as narrativas literárias podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de estratégias didáticas inovadoras no ensino da matemática, especialmente ao favorecer a contextualização dos conteúdos, estimular processos de interpretação e promover a resolução de problemas em ambientes de aprendizagem mais investigativos e participativos. Ao inserir desafios matemáticos em contextos narrativos, as histórias possibilitam que os estudantes compreendam conceitos abstratos de forma mais acessível, relacionando-os a situações que despertam curiosidade, imaginação e reflexão.

A partir das discussões apresentadas ao longo deste trabalho, observa-se que a integração entre literatura e matemática amplia as possibilidades pedagógicas do ensino dessa disciplina, tradicionalmente marcada por práticas centradas na repetição de exercícios e na memorização de procedimentos. Ao trabalhar com narrativas literárias que apresentam desafios matemáticos, o professor cria condições para que os estudantes interpretem situações, analisem informações e construam estratégias próprias para a resolução de problemas. Esse processo favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, da argumentação e da

autonomia intelectual, elementos fundamentais para a aprendizagem matemática.

Outro aspecto relevante evidenciado nesta pesquisa refere-se ao papel das narrativas como mediadoras do conhecimento. As histórias funcionam como elementos de aproximação entre o conhecimento matemático e a experiência humana, possibilitando que conceitos considerados abstratos sejam compreendidos em contextos mais concretos e significativos. Ao acompanhar personagens que enfrentam desafios matemáticos em diferentes situações, os estudantes são convidados a refletir sobre os caminhos utilizados para alcançar determinadas soluções, desenvolvendo uma postura investigativa diante dos problemas apresentados.

Além disso, o uso de narrativas literárias contribui para tornar o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo. A leitura e a discussão coletiva das histórias possibilitam a troca de ideias entre os estudantes, favorecendo a construção de diferentes estratégias de resolução e estimulando a argumentação matemática. Nesse processo, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, incentivando o diálogo, a reflexão e a construção coletiva do conhecimento.

A abordagem discutida neste estudo também evidencia o potencial interdisciplinar da articulação entre literatura e matemática. Ao trabalhar com narrativas, o ensino da matemática pode dialogar com outras áreas do conhecimento, como linguagem, história e cultura, ampliando as possibilidades de compreensão dos fenômenos sociais e científicos. Essa perspectiva contribui para superar a fragmentação do conhecimento frequentemente presente

na organização curricular das escolas, promovendo práticas pedagógicas mais integradas e contextualizadas.

Outro aspecto que merece destaque refere-se ao impacto dessa abordagem na relação dos estudantes com a matemática. Muitas vezes, a disciplina é percebida pelos alunos como distante de suas experiências cotidianas, o que pode gerar desinteresse ou dificuldades no processo de aprendizagem. Ao utilizar narrativas literárias que apresentam desafios matemáticos inseridos em histórias envolventes, o professor pode tornar o ensino mais atrativo e significativo, despertando o interesse dos estudantes e incentivando sua participação nas atividades propostas.

Também se observa que o uso de narrativas matemáticas pode contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura e à interpretação de textos, habilidades fundamentais no processo de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento. Ao interpretar histórias que apresentam desafios matemáticos, os estudantes desenvolvem habilidades de análise, compreensão e síntese de informações, competências que são essenciais tanto para a aprendizagem da matemática quanto para a formação intelectual mais ampla.

Nesse sentido, a integração entre literatura e matemática revela-se uma abordagem pedagógica capaz de contribuir para a formação de estudantes mais críticos, reflexivos e autônomos. Ao estimular a imaginação, a curiosidade e a investigação, as narrativas literárias favorecem a construção de ambientes de aprendizagem nos quais o conhecimento matemático é compreendido como parte de um processo de exploração e descoberta.

Diante dessas considerações, conclui-se que a utilização de narrativas literárias no ensino da matemática constitui uma estratégia pedagógica promissora para o desenvolvimento de práticas educativas mais contextualizadas, investigativas e significativas. Ao integrar linguagem, imaginação e raciocínio lógico, essa abordagem amplia as possibilidades de aprendizagem e contribui para a construção de uma relação mais positiva dos estudantes com o conhecimento matemático.

Por fim, é importante destacar que este estudo apresenta limitações decorrentes de sua natureza teórica e bibliográfica. Embora a análise realizada permita compreender as contribuições das narrativas literárias para o ensino da matemática, torna-se necessário desenvolver pesquisas empíricas que investiguem a aplicação dessa abordagem em contextos reais de sala de aula. Investigações futuras poderão analisar, por exemplo, como estudantes de diferentes níveis de ensino respondem a atividades que integram literatura e matemática, bem como os impactos dessa estratégia no desenvolvimento do raciocínio lógico, da interpretação de problemas e da compreensão dos conceitos matemáticos.

Assim, espera-se que as reflexões apresentadas neste estudo possam contribuir para o avanço das discussões sobre metodologias inovadoras no ensino da matemática, incentivando professores e pesquisadores a explorarem novas possibilidades pedagógicas que integrem diferentes linguagens e promovam aprendizagens mais significativas no contexto educacional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de matemática**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2011.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas: Autores Associados, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. Campinas: Autores Associados, 2006.

ONUChIC, Lourdes de La Rosa; ALLEVATO, Norma Suely Gomes. **Resolução de problemas: teoria e prática na educação matemática**. Campinas: Papirus, 2011.

POLYA, George. **A arte de resolver problemas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação matemática crítica: a questão da democracia**. Campinas: Papirus, 2001.

SMOLE, Katia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TAHAN, Malba. **O homem que calculava**. 63. ed. Rio de Janeiro: Record, 1961.

---

<sup>1</sup> Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia (UFPA). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2789-4783>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7601663832165419>.

<sup>2</sup> Doutorado em Sociologia pela UFPA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7308-6990>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3931008488643780>.

<sup>3</sup> Doutorado em Letras pela UERN. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0611100086518274>.